

Uma Seleção de Ditos do Profeta Muhammad

Tradução:
Ahmad Sadiq



fountain books

BM Box 8545

London WC1N 3XX

UK

www.fountainbooks.com

Em parceria com:

Imam Shirazi World Foundation

1220 L. Street N.W. Suite # 100 – 333

Washington, D.C. 20005 – 4018, U.S.A.

www.ImamShirazi.com

Primeira Edição, 2007

ISBN 1-903323-38-X

© *fountain books*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida, estocada em banco de dados ou transmitida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico, fotocópia, gravação ou de qualquer outro modo sem a prévia autorização de *fountain books*.

Conteúdo

Súplica	1
Laços Familiares	2
Condutas Morais	3
Clemência	7
Ter Consciência de Deus	9
Perdão, Ternura e Misericórdia.....	10
Labutar e Procurar o que é Lícito	13
Humildade.....	14
Os Males da Arrogância.....	16
Consulta	18
Generosidade	19
Desencorajar a Avareza	20
Cumprir Promessas	22
Paciência e Suportar Adversidades	22
Caridade	23
Veracidade	24
Abstinência	25
Calúnia	27
Justiça.....	29
Seu Humor	31
Palavras Iluminadas	32
Notas	37

*Eu fui enviado para aperfeiçoar as mais nobres
condutas*

Profeta Muhammad

Os ensinamentos e ditos de um indivíduo, assim como as suas ações, revelam, em grande parte, o seu verdadeiro caráter e a sua real natureza. E é por causa da moralidade, da essência do caráter do Profeta e da excelência de suas palavras – a qual não é senão uma gota dentro do oceano de conhecimento e sabedoria do Mensageiro de Deus – que esses ditos e milhares de outros têm se mantidos eternos desde que eles foram primeiramente pronunciados pelo Profeta e assim continuará a ser eternamente. Os muçulmanos, com efeito, que somam mais de um bilhão e meio de pessoas, além de várias outras pessoas, vêem essas palavras e ensinamentos como fontes de inspiração, exemplos de sabedoria e leis de vitalidade em todos os campos da vida. Essa multidão de pessoas está orgulhosa em aderir a alguns desses ensinamentos e por se esforçar e ter esperança em implementar aqueles que eles ainda não tiveram êxito em implementar.

Súplica

Certa vez o Apóstolo de Deus disse: “Quereis que vos indique uma arma que vos salvará dos vossos inimigos e fará com que a providência de Deus seja derramada sobre vós?”. Aqueles que estavam presentes disseram: “Sim!”. Ele disse: “Rogar ao vosso Senhor de dia e de noite, pois a súplica é a arma do crente”.¹

Ele também disse: “A suplica é a arma do crente, o pilar da fé e a luz dos céus e da terra”.²

Uma vez lhe indagaram acerca do maior dos nomes de Deus. Ele disse: “Cada um dos nomes de Deus é o maior. Com efeito, não coloque em seu coração nada além d’Ele e rogai a Ele por meio de qualquer nome que desejardes”.³

O Apóstolo de Deus disse: “A súplica é a essência da adoração”.⁴

Ele também disse: “Uma das três coisas será obtida pelo indivíduo através da súplica: ou um pecado seu será perdoado ou uma benção sua lhe será apressada ou uma benção lhe será armazenada”.⁵

Ele também disse: “Rogai a Deus por algo da Sua graça, pois Ele ama ser solicitado. A melhor adoração é esperar o fim do sofrimento”.⁶

[Aqui, “fim do sofrimento” quer dizer o sofrimento da humanidade como um todo em função da opressão que domina o mundo em todo lugar. Isso terminará com o retorno do nosso salvador, o décimo segundo Imam da

progênie do profeta Muhammad, Imam Mahdi, que a paz esteja com ele. Aguardar o retorno do Imam Mahdi significa estar em harmonia com os seus ensinamentos que nada mais são do que os próprios ensinamentos do Islam. Desse modo, essa espera é a melhor adoração, visto que ela implica uma total observância das ordens de Deus, o Todo-Poderoso].

Laços Familiares

É relatado por Imam Jafar al-Sadiq que: “Um homem veio até o Profeta e disse: ‘Ó Apóstolo de Deus, a quem eu devo honrar?’. Ele disse: ‘Sua mãe’. O homem disse: ‘E a quem então?’. Ele disse: ‘Sua mãe’. O homem disse: ‘E a quem então?’. O Profeta disse: ‘Sua mãe’. O homem disse: ‘E a quem então?’. O Profeta disse: ‘Seu pai’”.⁷

O Apóstolo de Deus costumava dizer: “O arcanjo Gabriel não cessou de me recomendar respeito pelas mulheres, a ponto de eu imaginar que mesmo o divórcio não seria permissível, exceto em caso de adultério comprovado”.⁸

Ele também disse: “Eu aconselho aqueles presentes e os ausentes da minha nação, bem como aqueles que estão nos lombos dos homens e no útero das mães, até o Dia da Ressurreição, a manterem os laços de parentesco mesmo que isso implique em viajar um ano inteiro, visto que isso é uma parte da religião”.⁹

Certa vez um homem veio até o Profeta e disse: “Eu nunca beijei um dos meus filhos”. Quando ele foi embora o Profeta disse: “Este é um homem que, na minha opinião, merece ir para o Inferno”.¹⁰

Certa vez, o Apóstolo de Deus viu um homem com dois filhos, o qual beijou um deles e negligenciou o outro. Ele disse: “Por que vós não os tratastes de forma igualitária?”.¹¹

Um homem perguntou ao Apóstolo de Deus: “Que deveres um pai deve esperar do seu filho”. Ele disse: “Ele não deve chamar o seu pai pelo nome, nem caminhar à sua frente e tampouco se sentar antes do seu pai”.¹²

Um homem disse: “Ó Apóstolo de Deus, quais são os direitos desse meu filho?” Ele disse: “Vós deveis lhe dar um bom nome, uma boa educação e fazer com que ele adquira boas habilidades (a fim de obter bons meios de subsistência)”.¹³

Condutas Morais

O glorioso Profeta disse: “Aquele cuja ética é boa, receberá de Deus o mesmo mérito daquele que jejua freqüentemente e mantém vigília (durante a noite)”.¹⁴

Ele também disse: “Nada melhor pode ser colocado na balança de uma pessoa no Dia do Juízo do que boas condutas morais”.¹⁵

Ele disse: “O mais amado dentre vós para mim e aquele que sentará mais próximo de mim no Dia da

Ressurreição é o melhor de vós em virtudes e o mais humilde dentre vós”.¹⁶

Ele disse: “(Boas) condutas são presentes de Deus. Quando Deus ama um dos Seus servos, Ele lhe concederá virtudes refinadas e (boas) condutas. Quando ele não gosta de um dos Seus servos, Ele lhe concederá condutas infames”.¹⁷

Comentando a respeito do resultado da ética e das boas condutas, o Profeta declarou: “Adotai condutas éticas refinadas, pois é inevitável que boas condutas morais acabarão no Paraíso. Evitai más condutas, pois é inevitável que más condutas morais acabarão no Inferno”.¹⁸

Ele disse: “Com boas condutas éticas, o indivíduo alcançará o mais alto degrau e as mais altas posições na Outra Vida, mesmo que a sua adoração seja de alguma forma fraca”.¹⁹

Ele, então, disse: “Com comportamento e condutas infames, o indivíduo alcançará os mais baixos recantos do Inferno”.²⁰

No agora famoso dito do Profeta Muhammad que resume toda a sua missão e coloca a mesma em evidência, ele declarou: “Certamente, eu fui enviado para aperfeiçoar as mais nobres condutas”.²¹

O Apóstolo de Deus disse: “Os melhores dentre vós são aqueles cuja moral é a melhor, cujas casas recebem visitantes freqüentes, que se socializam convidando e

aceitando convites (dos outros) e aqueles cujos móveis são desgastados (por receberem convidados e visitantes freqüentes)”.²²

Certa vez, disseram-lhe: “Existe uma mulher que jejua o dia inteiro e mantém vigília à noite. Porém, ela não tem bons modos e incomoda os seus vizinhos”. Ele disse: “Não há nenhum mérito nela. Ela está destinada ao Inferno”.²³

Ele disse: “Quereis que vos indique aquele dentre vós que mais assemelha a mim?” Eles disseram: “Sim, Ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “O melhor de vós em moralidade, o mais dócil de vós, aquele que mais honra os seus parentes, aquele que possui o mais inabalável amor pelos seus irmãos de fé, aquele que é mais paciente no caminho da verdade, aquele que detém o maior controle sobre a sua cólera, o mais indulgente e o mais justo para consigo mesmo tanto na alegria quanto na cólera”.²⁴

Ele disse: “Quando vós vos encontrardes uns com os outros, fazei-o através do cumprimento de paz e por meio de um aperto de mão. E quando vós vos despedirdes, fazei-o pedindo por perdão (uns para com os outros)”.²⁵

Ele também disse: “... vós nunca conquistareis (os corações) das pessoas com a vossa riqueza. Portanto, cumprimentai-as com um bom semblante e um belo sorriso”.²⁶

Aswad ibn Asram relata: “Eu disse ao Apóstolo de Deus: ‘Aconselhai-me’. Ele disse: ‘Vós sois dono da vossa mão?’ Eu disse: ‘Sim’. Ele disse: ‘Vós sois dono da vossa língua?’ Eu disse: ‘Sim’. Ele disse: ‘Então, não estendei a vossa mão senão para o bem e não dizeis com a vossa língua nada inapropriado’”.²⁷

O Profeta disse: “Eu vos recomendo que vós adoteis a mais refinadas virtudes, pois Deus me enviou junto com elas. Dentre as refinadas condutas, está que o homem perdoe aqueles que o prejudicaram e doe àqueles que o negaram, mantenha laços com aqueles que cortaram relações com ele e visite aqueles que não o visitam”.²⁸

Ele também disse: “Quereis que vos indique as melhores virtudes deste mundo e do outro?... Que vós mantenhais laços com aqueles que romperam relações convosco e does àqueles que vos negaram e perdoes aqueles que vos prejudicaram”.²⁹

Ele costumava encorajar: “Sede um bom companheiro àqueles que vos acompanham e vós sereis um muçulmano”.³⁰

Ele costumava enfatizar esse ponto aos seus seguidores por meio da pergunta: “Quereis que vos indique a melhor virtude deste mundo e do outro?”. Eles responderam ansiosamente: “Sim, Ó Mensageiro de Deus!”. Então, o Profeta respondeu: “Disseminar a paz no mundo”.³¹

É relatado que o Comandante dos Crentes, o Imam Ali, disse: “Um homem pediu para ver o Profeta de Deus e lhe disse: ‘Ó Apóstolo de Deus, aconselhai-me!’”. Ele disse: “Eu vos aconselho a não associar nenhum parceiro junto a Deus, mesmo que sede cortados em pedaços e incinerados com fogo e não desonreis vossos pais e não insulteis as pessoas e quando vós encontrardes o vosso irmão muçulmano, fazei-o com um belo sorriso...”.³²

Clemência

O nobre Profeta disse: “O mais clemente dentre as pessoas é aquele que se aparta do ignorante”.³³

Ele também disse: “Há três coisas que se não forem encontradas numa pessoa, as ações daquela pessoa não serão completas: abstinência que o protege da desobediência de Deus, virtudes com as quais ele interage com as pessoas e clemência com a qual ele repele a ignorância do ignorante”.³⁴

Certo dia o Profeta inquiriu os seus companheiros: “Quem dentre vós é considerado um campeão?”. Eles disseram: “A pessoa severa e poderosa que nunca se rende”. O Profeta respondeu: “Pelo contrário, o verdadeiro campeão é o homem que é golpeado por Satanás em seu coração até a sua cólera se intensificar e o seu sangue ferver, mas quando ele se recorda de Deus e, através da sua clemência, ele derrota a sua cólera”.³⁵

Em outra ocasião o Apóstolo de Deus disse aos seus companheiros: “Quereis que vos indique aquele dentre

vós que mais se assemelha a mim?”. Eles disseram: “Sim, Ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “... o mais paciente dentre vós no caminho da verdade e aquele com o maior controle sobre a sua cólera”.³⁶

O Profeta costumava dizer: “Há dois tragos que são dois dos caminhos para Deus: o trago da cólera que é repelido pela clemência e o trago da calamidade que é repelida pela paciência”.³⁷

É relatado que o Imam Ali disse: “O Apóstolo de Deus disse: Meu Senhor me ordenou a lidar polidamente com as pessoas assim como Ele me ordenou a realizar as orações obrigatórias”.³⁸

Ele também disse: “Eu fui enviado como um centro de clemência, uma mina de conhecimento e um domicílio para a paciência”.³⁹

Certa vez, um jovem foi até o Apóstolo de Deus e lhe disse: “Vós me dais permissão para fornicar?”. Os companheiros do Apóstolo de Deus o censuraram e foram ríspidos para com ele, mas o Profeta lhe trouxe até si e disse: “Vós gostaríeis que os outros fornicassem com a vossa mãe, com as vossas irmãs e com vossas tias?”. Ele disse: “Não, Ó Apóstolo de Deus”. Ele lhe disse: “Todas as pessoas sentem o mesmo”. Então, ele colocou a sua abençoada mão no seu peito e disse: “Ó Senhor, perdoai os seus pecados e purificai o seu coração e protejais as suas partes íntimas”.⁴⁰

Ele também disse: “Deus favoreceu os profetas sobre o resto da Sua criação, devido a sua extensa afabilidade para com os inimigos da religião de Deus e pela a sua excelente prudência pela causa dos seus irmãos em Deus”.⁴¹

Ter Consciência de Deus

O Apóstolo de Deus disse: “Quem temer a Deus viverá como uma pessoa poderosa e viajará pela terra do seu inimigo em segurança”.⁴²

Ele também disse: “Atueis de acordo com aquilo que Deus tornou obrigatório e vós sereis o mais consciente de Deus entre as pessoas”.⁴³

O Comandante dos Crentes, o Imam Ali, relatou: “O Apóstolo de Deus disse: O mais piedoso dentre as pessoas é aquele que fala a verdade sendo isso em seu favor ou em seu detrimento”.⁴⁴

O Apóstolo de Deus disse: “Quem desejar ser o mais piedoso dentre as pessoas deve ter confiança em Deus”.⁴⁵

Ele também disse: “Há dez partes de adoração, nove delas consiste de meios de renda lícitos”.⁴⁶

Ele também disse: “Olhar para o vosso irmão que vós amais pela causa de Deus é um ato de adoração”.⁴⁷

Imam al-Sadiq disse: “Toda vez que o Apóstolo de Deus despertava do sono, ele se abaixava e prostrava para Deus”.⁴⁸

É relatado numa tradição que o Profeta quando em oração, ficava como se ele fosse um manto descartado”.⁴⁹

Por dez anos, o Profeta ficou erguido [em oração] nas pontas dos pés até que os seus pés ficaram feridos e ensangüentados. Seu rosto ficou amarelo de manter vigília à noite até que ele foi admoestado por isso, quando Deus disse: ﴿Ta, Ha, Nós não vos enviamos o Alcorão para que vós vos aflijais﴾ (20:1-2).⁵⁰

O Profeta aconselhou o seguinte a Abu Dharr: “Eu vos aconselho consciência de Deus, pois isso é o cume de todos os vossos assuntos”.⁵¹

Ele também disse: “Há uma virtude que se adotada por uma pessoa, todo este mundo e o próximo obedecer-lhe-á e ele lucrará obtendo o Paraíso”. Perguntaram-lhe: “E o que é isso, Ó Apóstolo de Deus?”. Ele disse: “Consciência de Deus (taqwa), pois quem quer que queira ser o mais poderoso dentre as pessoas deve desenvolver consciência de Deus”. Então, ele recitou as palavras de Deus: ﴿E quem a Deus temer, Ele engendrará para ele uma solução e proverá para ele de onde ele menos espera﴾ (65) 2:3.⁵²

Perdão, Ternura e Misericórdia

É relatado que o Profeta disse: “No Dia da Ressurreição um arauto evocará: ‘Aqueles cuja recompensa se encontra com Deus que entrem no Paraíso’. Será perguntado: ‘Quem são aqueles cuja recompensa se

encontra com Deus?’. Será respondido: ‘Aqueles que perdoaram as pessoas, pois eles entrarão no Paraíso sem ter que prestar contas’”.⁵³

Ele encorajava a misericórdia em geral, dizendo: “Aquele que demonstrar misericórdia receberá misericórdia do Misericordioso no Dia da Ressurreição. Demonstrei misericórdia por aqueles que estão na Terra e Aquele que está nos céus demonstrará misericórdia para convosco”.⁵⁴

Certa feita, al-Aqsa ibn Habis viu o Apóstolo de Deus beijando os seus netos, Hassan e Hussain, os filhos do Imam Ali ibn Abu Talib. Al-Aqra disse: “Eu tenho dez filhos e nunca beijei nenhum deles”. O Apóstolo de Deus ficou irritado e sua cor ficou vermelha (de raiva). Então, ele disse para al-Aqra: “Aquele que não mostra misericórdia não receberá misericórdia. Se vós removerdes toda a misericórdia do vosso coração, então o que eu poderei fazer por vós? Aquele que não demonstra misericórdia alguma para com as crianças ou nenhum respeito pelos idosos não é um dos nossos”.⁵⁵

Ele também disse: “Sede para com os órfãos como um pai misericordioso e sabeis que vós colhereis tudo aquilo que vós plantardes”.⁵⁶

O nobre Profeta disse: “Quando eu fui levado para a minha jornada noturna aos céus, eu vi pessoas em cujos estômagos o fogo estava sendo ateadado, sendo que ele (o fogo) estava saindo por detrás delas”. Eu disse: “Quem

são eles ó Gabriel?”. Ele disse: “Eles são ‹aqueles que consomem a propriedade dos órfãos injustamente› (4: 10)”.⁵⁷

Ele também disse: “Eu e as pessoas que tomam conta dos órfãos seremos (tão próximos quanto) esses dois (indicando para os seus dedos indicador e mediano) no Paraíso, enquanto eles continuarem temendo a Deus”.⁵⁸

É relatado que Abdullah ibn Masud disse que o Apóstolo de Deus havia dito: “Quem quer que afague a cabeça de um órfão terá uma luz no Dia da Ressurreição para cada fio de cabelo pelo qual a sua mão passou”.⁵⁹

Ele disse: “Deus ama a ternura e auxilia aquele que é tenro. Com efeito, quando vós caminhardes com um animal mal alimentado deixai que ele faça uma parada nos seus locais de alimentação. Se a terra for árida, escapeis dela, mas se ela for fértil deixai que ele faça uma parada nos seus locais de alimentação”.⁶⁰

No tocante ao perdão, ele disse: “Quem quer que perdoe um erro, Deus lhe concederá honra neste mundo e no outro”.⁶¹

Ele também disse: “O perdão é mais apropriado para aquela pessoa que mais possui meios de retaliar”.⁶²

Ele também disse: “Quando a cólera começar a mostrar a sua cara, dissipai-a com o perdão, pois um arauto conclamará no Dia da Ressurreição: ‘Deixai que aqueles cujas recompensas estão com Deus se apresentem’. Então, ninguém se apresentará senão aqueles que tinham

o hábito de perdoar. Vós não ouvistes as palavras de Deus: ﴿E quem perdoar e reformar, sua recompensa caberá a Deus﴾ (42:40)”.⁶³

O Profeta Muhammad disse: “A nossa virtude, a Ahl al-Bait, consiste em perdoar aqueles que nos prejudicaram e em dar àqueles que nos recusaram (algo que nos era de direito)”.⁶⁴

Labutar e Procurar o que é Lícito

O Profeta costumava dizer: “Aquele que se alimenta do fruto do seu labor se encontrará entre os Profetas no Dia da Ressurreição e receberá a recompensa deles”.⁶⁵

Ele também disse: “Aquele que se alimenta do fruto do seu labor será contemplado por Deus com misericórdia. Conseqüentemente, Ele nunca o punirá”.⁶⁶

Ele também disse: “Aquele que se alimenta do fruto do seu labor atravessará a *sirat* como um raio”.⁶⁷

.

[*Sirat* é uma ponte na vida vindoura que todos nós teremos que atravessar. Os transgressores não o conseguirão e cairão no inferno, ao passo que os justos o atravessarão com facilidade rumo ao Paraíso].

Ele disse: “Buscar o lícito é um dever de cada muçulmano e muçulmana”.⁶⁸

Ele disse: “Quem quer que procure o lícito neste mundo para se ver livre da mendicância, para prover aqueles

que dele dependem e para auxiliar os vizinhos, encontrará Deus (no Dia da Ressurreição) com a face (tão radiante) como a lua cheia”.⁶⁹

Ele também disse: “Aquele que labuta pela causa dos seus dependentes é como aquele que luta pela causa de Deus”.⁷⁰

Ele também disse: “... mas Deus ama o indivíduo que quando faz algo o faz bem feito”.⁷¹

Toda vez que o Profeta apreciava a aparência de uma pessoa, ele indagava: “Ele possui ocupação?”. Se lhe dissessem: “Não!”. Ele diria: “Sua reputação diminuiu aos meus olhos”. Perguntavam-lhe: “E por qual motivo, ó Apóstolo de Deus?”. Ele dizia: “Porque o crente que não possui profissão viverá (a expensas da) sua religião”.⁷²

Humildade

O Apóstolo de Deus disse certa vez aos seus companheiros: “Por que eu não vejo em vós a doçura da adoração?”. Eles disseram: “E o que é a doçura da adoração?”. Ele disse: “Humildade”.⁷³

Perguntaram ao Profeta: “O que é humildade?”. Ele disse: “É modéstia na oração e que a pessoa direcione o seu coração inteiro para o seu Senhor”.⁷⁴

Ele também disse: “Aquele que abandona os enfeites pela causa de Deus e deixa de lado roupas elegantes em sinal de humildade a Deus e a procura do Seu favor,

Deus lhe reservará, por direito, os finos tapetes *abqari* do Paraíso”.⁷⁵

Ele disse em seu testamento a Abu Dharr: “Abençoado seja aquele que se torna humilde pela causa de Deus e não em função de uma deficiência, e que se diminui, mas não devido à destituição”.⁷⁶

Ele disse: “Ó Abu Dharr, aquele que deixa de vestir ornamentos de efeito, quando ele é capaz de fazê-lo, em sinal de humildade para com Deus, será vestido por Deus com o manto da honra”.⁷⁷

Ele disse: “Eu fico feliz ao ver um homem carregando algo em sua mão, o qual ele está levando para agradar a sua família e que o impede de ser arrogante”.⁷⁸

Ele também disse: “Quando vós verdes os humildes da minha nação, tratai-os humildemente e quando verdes os arrogantes, tratai-os arrogantemente, pois isso os rebaixa e os reduz”.⁷⁹

Ele disse: “Um homem não deve se humilhar”. Perguntaram-lhe: “Ó Apóstolo de Deus, e como um homem se humilha?”. Ele disse: “Expondo-se àquilo que não consegue suportar”.⁸⁰

Um dia o Apóstolo de Deus foi numa jornada com seus companheiros. Ele pediu que eles cozinhassem um carneiro. Um homem disse: “Eu o abaterei”. Outro disse: “Eu tirarei a pele dele”. Um outro disse: “Eu o cozinharei”. O Profeta disse: “Eu irei buscar a lenha para vós”. Os companheiros disseram: “Ó Apóstolo de Deus,

que nossos pais e mães sejam sacrificados por vós, não vos fatigues (com isso), pois nós faremos tudo por vós”. O Apóstolo de Deus disse: “Eu sei que vós fareis, mas Deus detesta que uma pessoa receba um tratamento diferenciado daquele dos seus companheiros”. Então, ele foi pegar a lenha para eles.⁸¹

Os Males da Arrogância

O nobre Profeta disse: “Os tiranos e arrogantes serão congregados no Dia da Ressurreição na forma de pequenas formigas a serem pisadas pelas pessoas devido a sua torpeza aos olhos de Deus”.⁸²

Ele também disse: “Aquele que se considera grande e anda de modo afetado terá sobre si a ira de Deus quando ele se encontrar com Ele”.⁸³

Ele também disse: “Aquele que ama que os homens fiquem de pé na sua presença deve preparar o seu lugar no Inferno”.⁸⁴

Certa vez o Apóstolo de Deus passou por um grupo de pessoas que havia se reunido e feito uma roda ao redor de um homem. Então, ele disse: “Por que motivo vós vos reunistes?”. Eles disseram: “Ó Apóstolo de Deus, ele está possesso e está tendo ataques. Por isso é que nós nos reunimos em torno dele”. Ele disse: “Ele não está possesso, mas aflito”. Então, ele disse: “Quereis que vos indique quem realmente está possesso?”. Eles disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus!”. Ele disse: “Aquele que anda de modo afetado e pomposo e move os seus flancos

com seus ombros. Ele espera que Deus lhe conceda o Paraíso, mas Lhe desobedece. Ninguém está a salvo das suas maldades e ninguém espera nada de bom da sua parte. Este é um homem possesso e esse homem não está senão aflito”.⁸⁵

Ele também disse: “Aquele que arrasta seu manto no solo arrogantemente, Deus não olhará para ele no Dia da Ressurreição”.⁸⁶

Quando ele entrou na Caaba no dia da liberação de Meca, ele disse: “Deus aboliu o orgulho e a arrogância dos árabes por seus ancestrais. Todos vós sois provenientes de Adão e Adão veio do pó e o mais nobre de vós aos olhos de Deus é o mais piedoso de vós”.⁸⁷

Ele também disse se dirigindo a Abu Dharr: “Quem quer que morra com uma arrogância do peso de um átomo dentro do seu coração nunca experimentará o aroma do Paraíso, exceto aquele que se arrepender de antemão”. Então, um homem disse: “Ó Apóstolo de Deus, eu sou um grande admirador da beleza. Tanto que até a insígnia do meu açoite e as correias da minha sandália têm que ser finas. Será que isso deve ser uma causa de preocupação?”. Ele disse: “E como vós encontrais o vosso coração?”. Ele disse: “Eu o encontro reconhecendo a verdade e contente com isso”. O Profeta disse: “Nesse caso, isso não é arrogância. Arrogância é negligenciar a verdade e transformá-la em algo diferente da verdade e olhar para as pessoas e achar que não há

ninguém cuja honra é como a vossa e cujo sangue é como o vosso”.⁸⁸

É relatado que o Imam Jafar al-Sadiq disse: “Um homem pobre veio até o Apóstolo de Deus quando ele se encontrava com um homem rico. Este levantou o seu manto e o recolheu do pobre. O Apóstolo de Deus disse para ele: ‘O que vos levastes a fazer o que vós fizestes? Por acaso vós temeis que a pobreza dele passará para vós ou que a sua riqueza passará para a ele?’. O rico disse: ‘Agora que vós me dissestes isso, ele pode ter metade da minha riqueza’. O Apóstolo de Deus disse para o pobre: ‘Vós aceitais?’. O pobre disse: ‘Não’. Ele disse: ‘Por que não?’. O pobre disse: ‘Eu temo me transformar no que ele se transformou’”.⁸⁹

Consulta

Imam Jafar al-Sadiq relata que o Apóstolo de Deus foi indagado: “Ó Apóstolo de Deus, o que é prudência?”. Ele disse: “Consultar aqueles que são judiciosos e seguir os seus conselhos”.⁹⁰

É também relatado que o Imam Sadiq disse: “Dentre os conselhos que o Apóstolo deu ao Imam Ali no seu testamento estava: ‘Não há amparo mais poderoso que a consulta nem inteligência como pensar adiante’”.⁹¹

Ele também aconselhou: “Ó Ali, não consultes um covarde, pois ele tornará a solução bastante limitada. E não consultes um avarento, pois ele o desviará do seu

objetivo. E não consultes um ganancioso, pois ele fará o mal vos parecer belo...”.⁹²

Ele também disse: “Consultar uma pessoa inteligente de bom conselho é bom senso, boa fortuna e sucesso da parte de Deus. Quando a pessoa inteligente de bom conselho emitir a sua opinião, não vos oponhas a ele, pois isso terá como consequência a perdição”.⁹³

É relatado também que o Profeta disse: “Sempre que um homem consultar outrem, ele será guiado ao bom senso”.⁹⁴

É relatado que o Imam Ali disse: “O Apóstolo de Deus disse: ‘Quem for consultado pelo seu irmão de fé e não lhe der um conselho sincero, Deus arrebatará a sua inteligência’”.⁹⁵

Generosidade

O Apóstolo de Deus disse: “Generosidade é uma árvore no Paraíso cujos ramos se estendem até este mundo. Quem quer que seja generoso agarrou um desses ramos e o mesmo o levará ao Paraíso”.⁹⁶

O Profeta disse para Odai, filho de Hatim al-Ta’i: “Vosso pai foi poupado da dolorosa punição em função da generosidade da alma dele”.⁹⁷

[Hatim al-Tai foi um homem de uma generosidade legendária que morreu como idólatra antes do início da missão do Profeta Muhammad].

Jarir ibn Abdullah relata: “Quando a missão do Profeta para pregar o Islam se iniciou, eu vim dar o meu voto de fidelidade a ele”. Ele disse: “Ó Jarir, por que motivo vós viestes?”. Eu disse: “Eu vim me converter ao Islam por intermédio das vossas mãos, ó Apóstolo de Deus”. Então, ele lançou o seu manto sobre mim, se voltou para os seus companheiros e disse: “Quando os nobres de qualquer povo vierem até vós, honrei-os”.⁹⁸

Desencorajar a Avareza

O Apóstolo de Deus disse: “As pessoas que menos possuem paz de espírito são os avarentos”.⁹⁹

Certa feita, ele perguntou aos seus companheiros: “Qual é a definição de um vagabundo para vós?”. Eles disseram: “Uma pessoa que não possui riqueza”. Ele disse: “Não, o verdadeiro vagabundo é aquele que não distribui nada da sua riqueza [a fim de] buscar sua recompensa junto a Deus, não obstante o fato de ele estar deixando uma grande monta de riqueza para trás”.¹⁰⁰

Ele também disse: “Decerto, Deus odeia o indivíduo que é avarento durante toda a sua vida e que se torna generoso (somente próximo à hora da) sua morte”.¹⁰¹

Ele também disse: “Nunca a riqueza diminuiu com atos de caridade. Com efeito, doai livremente e não sejais avarentos”.¹⁰²

Ele também disse: “Quem se recusar a dar dos seus bens a boas pessoas de livre e espontânea vontade, Deus passará os seus bens para as pessoas más à força”.¹⁰³

Ele também disse: “Deus possui alguns servos aos quais Ele favoreceu com Suas bênçãos e continuará a fazê-lo enquanto eles as distribuïrem entre as pessoas. Se eles reterem-nas, porém, Deus passará Suas bênçãos que eram deles para os outros”.¹⁰⁴

Imam Jafar Sadiq disse: “O Apóstolo de Deus nunca se recusou a dar a quem lhe pedisse. Se ele tivesse algo consigo, ele o daria e se ele não tivesse, ele diria ‘Deus proverá’”.¹⁰⁵

Certa vez o Apóstolo de Deus foi a al-Jaranah (um local situado entre Meca e al-Taïf) e lá ele dividiu os bens (que tinham sido obtidos como espólios na batalha de Hunain). As pessoas começaram a lhe pedir e ele lhes deu até que ele teve que se refugiar numa árvore. As pessoas tiraram o seu manto e arranharam suas costas na tentativa de afastá-lo da árvore e lhe pediam a todo momento por bens. Ele disse: ‘Ó povo, entregai o meu manto de volta. Eu juro que se eu tivesse carneiros em número igual às árvores de Tuhamah, eu os dividiria convosco. Então, vós não me veríeis como um covarde ou um avaro’”.¹⁰⁶

Ele também disse: “O que menos se parece comigo dentre vós é o avaro, o de linguagem torpe e o indecente”.¹⁰⁷

Ele também disse: “O avaro está distante de Deus, distante das pessoas, longe do Paraíso e próximo do Inferno”.¹⁰⁸

Cumprir Promessas

O Apóstolo de Deus disse: “Todo aquele que crê em Deus e no Dia Derradeiro deve cumprir suas promessas”.¹⁰⁹

Ele também disse: “Aquele que não cumpre a sua promessa não possui fé”.¹¹⁰

Imam Jafar Sadiq relata: “O Apóstolo de Deus marcou um encontro com um homem em al-Sakhras e lhe disse: ‘Eu vos esperarei aqui até que vós chegueis’. O calor do sol se tornou intenso e os seus companheiros lhe disseram: ‘Ó Apóstolo de Deus, se apenas vós vos deslocastes para a sombra’. Ele disse: ‘Eu prometi que iria encontrá-lo aqui e se ele não vier, isso se transformará em algo contra ele no Dia do Juízo’”.¹¹¹

É narrado que Ibn al-Hansa al-Amiri disse: “Antes do advento da missão do Apóstolo de Deus, eu marquei um encontro com ele num determinado lugar, mas eu me esqueci disso por dois dias. No terceiro dia, eu me dirigi ao local e o encontrei lá. Então, o Apóstolo de Deus disse: ‘Meu jovem, vós me causastes dissabores, pois eu fiquei aqui por três dias vos esperando’”.¹¹²

Paciência e Suportar Adversidades

O nobre Profeta disse: “O Socorro vem com a paciência, o auxílio com o problema e facilidade com a dificuldade”.¹¹³

Ele também disse: “A paciência é um véu contra problemas e um auxílio contra infortúnios”.¹¹⁴

Ele também disse: “A paciência é o melhor veículo. Jamais Deus provê nenhum de Seus servos com algo melhor ou mais vasto que paciência”.¹¹⁵

Ele costumava dizer: “A fé é composta de duas partes: uma é paciência e a outra é gratidão”.¹¹⁶

Caridade

O Apóstolo de Deus disse: “Certamente, o Deus Uno, além do Qual não há divindade, repele, em função da caridade, doença e calamidade e incêndio e afogamento e o colapso de edifícios e insanidade... (e ele continuou mencionando setenta tipos de desgraça)”.¹¹⁷

Perguntaram ao Profeta: “Qual é o melhor tipo de caridade?”. Ele disse: “Fazer caridade quanto estás gozando de boa saúde, desejando a vossa riqueza, tendo esperança em continuar vivendo e temendo a pobreza. Não esperes até que a vossa alma alcance a vossa garganta”.¹¹⁸

Perguntaram ao Apóstolo de Deus: “Qual é o melhor tipo de caridade?”. Ele disse: “Dar a um dos vossos parentes que nutre inimizade por vós”.¹¹⁹

Ele também disse: “O melhor tipo de caridade é a caridade da língua”. Então, perguntaram-lhe: “Ó Apóstolo de Deus, e o que é a caridade da língua?”. Ele disse: “Interceder para libertar um prisioneiro ou para

prevenir derramamento de sangue ou para trazer algo agradável ao vosso irmão ou para repelir dele algo detestável”.¹²⁰

Veracidade

É relatado que o Apóstolo de Deus disse: “O mais próximo de vós a mim amanhã quando nós estivermos presentes diante de Deus é aquele que é o mais verídico nas suas palavras”.¹²¹

Ele também disse: “O adorno do falar é a veracidade”.¹²²

Ele também disse: “Veracidade é abençoada e mentira é amaldiçoada”.¹²³

O Profeta também disse: “O mentiroso só mente por causa de uma inferioridade no seu próprio ser”.¹²⁴

Ele também disse: “Dêem o máximo de vós para evitar mentiras, visto que mentiras convidam ao vício e a criminalidade, e vício e criminalidade conduzem ao Inferno”.¹²⁵

Ele também disse: “Dentre os maiores pecados está a língua mentirosa”.¹²⁶

Ele também disse: “Muita mentira rouba a boa aura de uma pessoa”.¹²⁷

Perguntaram-lhe: “Pode um crente ser covarde?”. Ele disse: “Sim”. Perguntaram-lhe: “Pode ele ser

miserável?”. Ele disse: “Sim”. Perguntaram-lhe: “Pode ele ser um mentiroso?”. Ele disse: “Não”.¹²⁸

Ele também disse: “Contar mentiras diminui providência”.¹²⁹

Ele também disse: “A mentira é uma das portas da hipocrisia”.¹³⁰

Ele disse: “Ai daqueles que contam estórias e mentem para fazer as pessoas rirem. Ai deles, ai deles”.¹³¹

Abstinência

O Apóstolo de Deus disse: “Ó povo, esta vida terrena é um local de aflição e não de regozijo. Ela é um lugar de desonestidade e não de honestidade. Quem reconhecer isso não sentirá júbilo no (preenchimento de) alguma expectativa e nem sentirá pesar numa desdita”.¹³²

Ele disse: “Esta vida terrena é passageira. Qualquer coisa que vem a vós em vosso favor, vem a despeito da vossa incapacidade. E qualquer coisa dela que é contra vós, não serás capaz de repelir com a vossa força. Aquele que não alimenta esperança naquilo que já passou por ele, encontrará repouso para o seu corpo. Aquele que está satisfeito com aquilo que Deus lhe decretou encontrará felicidade”.¹³³

Ele também disse: “Se o amor às coisas mundanas habitar o coração de um indivíduo, ele será afligido por três coisas: labuta interminável, pobreza da qual ele

nunca se libertará e expectativas que nunca se concretizarão”.¹³⁴

Em sua advertência ao seu companheiro, ele disse: “Ó Abu Dharr, este mundo ocupa os corações e os corpos das pessoas. Deus nos questionará sobre o quanto nós nos luxuriamos naquilo que ele tornou lícito. Então imagine sobre aquilo que ele tornou ilícito”.¹³⁵

O Profeta declarou: “Quem se abster de este mundo encontrará as calamidades como sendo insignificantes”.¹³⁶

O Profeta também disse: “Deus revelou a (este) mundo o seguinte: ‘exausta aquele que vos serve e serve aquele que vos recusa’”.¹³⁷

Ele disse: “Não amaldiçoeis este mundo, pois ele é um bom lugar para o crente: no mundo, ele pode obter o que é bom e através dele ele pode ser salvo do que é mau. Se uma pessoa diz: ‘Que Deus amaldiçoe o mundo’. O mundo diz: ‘Que Deus amaldiçoes aquele que mais desobedeceu a seu Senhor’”.¹³⁸

O Profeta disse: “Como pode alguém trabalhar pela próxima vida se o seu desejo por esse mundo não é extirpado ou a sua luxúria por ele não é superada”.¹³⁹

Ele também disse: “Pensai bastante sobre a morte, pois todo aquele que pensar freqüentemente na morte, certamente se absterá das coisas deste mundo”.¹⁴⁰

Ele disse: “Ó Abu Dharr, toda vez que uma pessoa se abstém deste mundo, Deus faz com que a sabedoria se desenvolva no seu coração e seja externada pela língua. Então, ele lhe dá compreensão sobre as faltas do mundo e sua enfermidade e seu antídoto e Ele o tira do mundo em segurança e o leva para a residência da paz”.¹⁴¹

Ele aconselhou Abu Dharr: “Ó Abu Dharr, se vós vires que o vosso irmão se absteve deste mundo, ouça-o, pois ele dispensará sabedoria”.¹⁴²

Ele também disse: “O desejo pelas coisas mundanas aumenta a preocupação e a aflição, enquanto abstinência de coisas mundanas dá descanso para o coração e para o corpo”.¹⁴³

Certa vez um anjo veio ao Apóstolo de Deus e disse: “Ó Muhammad, vosso Senhor vos transmite um cumprimento de paz e diz: ‘Se vós desejardes eu preencheri os vales de Meca com ouro’”. O Profeta levantou suas mãos para os céus e disse: “Ó Senhor, se eu encher o meu estômago em um dia eu vos louvarei, se eu passar fome no outro, eu rogarei a Ti”.¹⁴⁴

Calúnia

O Profeta disse aos seus companheiros: “Ó Abu Dharr, esforçai-vos em evitar a calúnia, pois ela é pior que adultério”. Abu Dharr disse: “Ó Apóstolo de Deus, qual a razão disso?”. O Profeta respondeu: “Porque se um homem comete adultério e então se arrepende diante de Deus, Ele aceitará o seu arrependimento. Porém, a

calúnia não será perdoada até que a pessoa prejudicada pela calúnia perdoe”.¹⁴⁵

O Profeta disse aos seus companheiros: “Quereis que vos contes quem é o pior dentre vós?”. Eles disseram: “Sim, Ó Apostolo de Deus”. Ele disse: “Aqueles que saem por aí caluniando e tentam causar discórdia entre os que nutrem afeição mútua e que procuram faltas no inocente”.¹⁴⁶

O Profeta também disse: “O pior das pessoas é aquele que leva seu irmão para o tribunal das autoridades de maneira que ele acaba destruindo a si mesmo, seu irmão e o governante”.¹⁴⁷

Ele também disse para os seus companheiros: “Quereis que vos indique quem menos se parece comigo?”. Eles disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “O miserável, o de linguagem torpe e o indecente”.¹⁴⁸

Ele disse no seu sermão na peregrinação de despedida: “Vosso sangue e vossa propriedade e vossa honra são sagradas assim como este dia é sagrado e este mês é sagrado”.¹⁴⁹

Ele também disse: “Sentar na mesquita à espera do horário da oração é um ato de adoração enquanto a pessoa não calunie”.¹⁵⁰

Justiça

O Profeta disse: “Nenhuma nação que não tomar firmemente os direitos do fraco a partir do forte jamais será venerada”.¹⁵¹

Ele também disse: “As melhores ações são: tratar as pessoas com justiça, ajudar o seu irmão no Senhor e recordação de Deus em todas as circunstâncias”.¹⁵²

O Profeta afirmou: “Uma hora de justiça é melhor que setenta anos de adoração, jejuando durante o dia e mantendo vigília durante a noite. Uma hora de injustiça no governar é pior e mais grave aos olhos de Deus que sessenta anos de pecado”.¹⁵³

O Profeta também disse: “O mais justo dentre as pessoas é aquele que deseja para os outros o que ele deseja para si mesmo e detesta para as pessoas aquilo que ele detesta para si próprio”.¹⁵⁴

Ele disse: “Aquilo que vós não quereis para vós, não deveis desejar para os outros e aquilo que desejais para vós, deveis querer para os outros. Assim, sereis justos em vosso critério e equânimes na vossa justiça. Amados pelos habitantes do Paraíso e ganhareis os corações dos habitantes da terra”.¹⁵⁵

Ele disse: “Cuidado com a transgressão, pois ela é a escuridão do Dia da Ressurreição”.¹⁵⁶

Ele costumava dizer: “A transgressão é o mal que acarreta a mais imediata das punições”.¹⁵⁷

Ele também disse: “Se uma montanha fosse transgredir contra outra, Deus transformaria a transgressora em pó”.¹⁵⁸

Ele disse: “Aquele que tira do transgressor e dá para o transgredido estará em minha companhia no Paraíso”.¹⁵⁹

Ele disse: “No Dia da Ressurreição um arauto conclamará: ‘Onde estão os opressores e aqueles que os auxiliaram, que proveram tinta para eles, que estenderam a mão para ajudá-los? Agrupai-os junto com os opressores!’”.¹⁶⁰

Ele também disse: “A oração de uma pessoa injustiçada é respondida mesmo que ele seja um (indivíduo) não-praticante que teme por si”.¹⁶¹

Ele disse: “Quem matar uma pessoa (não-muçulmana) sob a proteção do Estado Islâmico terá, vedado para si, o Paraíso, cujo perfume pode ser sentido desde uma distância que leva doze anos para ser percorrida”.¹⁶²

Ele disse: “No Inferno, eu vi a dona de um gato, o qual a estava mordendo pela frente e por detrás. Isso aconteceu porque ela costumava prendê-lo e não o alimentava nem o deixava solto para comer dos animais daninhos da terra”.¹⁶³

Seu Humor

O Apóstolo de Deus procurava sempre brincar com as pessoas e agradá-las.¹⁶⁴

É relatado que o Imam al-Kazim disse: “Freqüentemente, um beduíno árabe vinha, lhe dava um presente e então dizia: ‘Me dá o preço do meu presente!’. E o Apóstolo de Deus caía na risada. Quando ele se encontrava abatido, ele dizia: ‘Lembram do que o beduíno disse? Se ao menos ele pudesse retornar!’”.¹⁶⁵

Uma vez um homem veio até ele e disse: “Dai-me uma montaria, ó Apóstolo de Deus!”. Ele dizia: “Eu vos darei o filhote de um camelo-fêmea”. O homem disse: “E o que eu posso fazer com um filhote de um camelo-fêmea?”. Ele disse: “Vós conheceis algum camelo que não tenha nascido de um camelo-fêmea?”.¹⁶⁶

Certa feita, ele disse para uma mulher que mencionou o marido dela: “Ele é aquele que tem branco no olho dele?”. Ela disse: “Ele não tem nenhum branco em seu olho”. Quando ela contou a seu marido, ele disse: “Não vedes que meu olho é mais branco do que negro?”.¹⁶⁷

Uma velha senhora dos Ansar disse ao Profeta: “Orai por mim, de modo que eu entre no Paraíso!”. Ele disse: “Mas idosas não entram no Paraíso!”. Nisso, a mulher chorou e o Profeta riu e disse: “Não ouvistes as palavras de Deus descrevendo as mulheres do Paraíso: ﴿Certamente, nós as criamos e as fizemos virgens, amáveis e iguais em idade﴾ (56:35-37)”.

Palavras Iluminadas

O Profeta Muhammad disse: “O melhor combate é o combate à própria alma que se encontra entre os flancos”.¹⁶⁸

Ele também disse: “Tudo estará bem nesta nação enquanto eles se amem mutuamente, dêem presentes uns aos outros, cumpram seus compromissos, evitem o ilícito, honrem o convidado, estabeleçam a oração e paguem o zakat. Se eles não o fizerem, serão afligidos com seca e escassez”.¹⁶⁹

O Profeta de Deus disse: “Tudo estará bem com essa nação sob a mão de Deus e em Sua proteção enquanto os recitadores do Alcorão não auxiliem os (maus) governantes, e os justos não elogiem os perversos e as boas pessoas não assistem as más. Do contrário, Deus retirará a Sua mão deles e colocará tiranos para governá-los...”.¹⁷⁰

Ele também disse: “Há três coisas que eu temo para a minha nação: obediência ao ganancioso, seguir luxúrias e desejos, e líderes extraviados”.¹⁷¹

Perguntaram ao Profeta: “Quem são as piores pessoas?”. Ele respondeu: “Os sábios corruptos”.¹⁷²

Certa vez, ele disse aos seus companheiros: “Quereis que vos informe sobre a pior pessoa?”. Aqueles presentes disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “Aquele que detesta as pessoas e é detestado por elas”. Então, ele disse: “Quereis que vos informe de alguém

pior que ele?”. Eles disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “Aquele que não ajuda uma outra pessoa que caiu e não aceita o pedido de desculpas de outrem e não perdoa um erro”. Quereis que vos informe de alguém pior do que ele?”. Eles disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “Aquele de cujo mal ninguém está a salvo e de quem ninguém espera algo de bom”.¹⁷³

Ele também perguntou a um grupo: “Quereis que vos informe do pior dos vossos homens?”. Eles disseram: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Ele disse: “Entre os piores homens dentre vós está o caluniador, o malfeitor, o transgressor, a pessoa obscena que come sozinho e se recusa a ajudar os outros. Ele bate em seus servos e obriga aqueles que dele dependem a buscarem ajuda em outro lugar”.¹⁷⁴

O Apóstolo de Deus disse ao Comandante dos Crentes, o Imam Ali: “Dize: Ó Deus, não permitas que eu necessite do pior da sua criação!”. O Comandante dos Crentes disse: “Ó Apóstolo de Deus, e quem é o pior da criação de Deus?”. Ele disse: “Aquele que quando lhe é dado, recusa a dar e se se lhe recusam algo, critica ou calunia”.¹⁷⁵

Perguntaram ao Apóstolo de Deus: “Quem é a sua verdadeira nação?”. Ele disse: “Aqueles que estão com a verdade mesmo que eles sejam apenas dez pessoas”.¹⁷⁶

Ele também disse: “Os melhores da minha nação são aqueles que mais se abstém das coisas deste mundo e os mais desejosos do próximo mundo”.¹⁷⁷

Ele também disse: “O melhor da minha nação é aquele que gasta a sua juventude em obediência a Deus e se afasta dos prazeres mundanos e está focado na próxima vida. Sua recompensa junto a Deus será as mais altas posições no Paraíso”.¹⁷⁸

Ele também disse: “Abençoado seja aquele que gasta daquilo que ganhou sem desobedecer a Deus, e mantém a companhia do povo do conhecimento e da sabedoria e se socializa com as pessoas comuns (sem status social) e os pobres. Abençoado seja aquele cuja alma foi subjugada e cujo temperamento é bom e cujo coração é virtuoso e que mantém os seus piores aspectos longe das pessoas. Abençoado seja aquele que doa o seu dinheiro em excesso e se abstém do que é supérfluo no falar e que se restringe às práticas proféticas e não vai além delas em inovação”.¹⁷⁹

Ele também disse: “Aquele que não é digno de confiança não possui fé”.¹⁸⁰

Uma vez Abu Ayyub Khalid ibn Zaid veio até o profeta e disse: “Ó Apóstolo de Deus, aconselhe-me”. Ele disse: “Eu vos aconselho a fazer cinco coisas: não se preocupe com aquilo que está nas mãos dos outros, pois isso é ser rico e não sede ganancioso, pois isso constitui, por si só, pobreza, e orai cada oração como se fosse a última, e

evitai o que é lamentável e amai para o vosso irmão aquilo que amas para vós próprios”.¹⁸¹

Ele também disse: “Quando virdes um dos jardins do Paraíso, ide até ele e pastoreie-o”. Eles disseram: “Ó Apóstolo de Deus, e o que é o jardim do Paraíso?”. Ele disse: “As reuniões dos crentes”.¹⁸²

Ele disse em seu conselho a Abu Dharr: “Ó Abu Dharr, não procrastinei, pois vós tendes apenas um dia e vós não sabeis se o amanhã virá para vós ou não. Se o amanhã vir para vós, então sede no amanhã o que vós sois hoje. E se nenhum amanhã vir para vós, então vós não vos arrependeréis de terdes desperdiçado vosso dia”.¹⁸³

Abu Dharr também relata: “Ó Apóstolo de Deus me aconselhou a fazer sete coisas: ele me aconselhou a não olhar aqueles que estão abaixo nem aqueles que estão acima de mim. Ele me aconselhou a amar os pobres e a estar próximo deles. Ele me aconselhou a dizer a verdade, mesmo que ela seja amarga. Ele me aconselhou a manter os laços com os parentes, mesmo que eles se afastem de mim. Ele me aconselhou a não temer nada no caminho de Deus. Ele me aconselhou a dizer sempre: ‘Não há poder ou força senão através de Deus, O Exaltado, O Grandioso’. Pois isso são as jóias do Paraíso”.¹⁸⁴

É relatado que um homem veio até o Profeta e disse: “Ó Apóstolo de Deus, aconselhai-me”. O Profeta disse:

“Vós buscai conselho de modo que eu vos aconselhe?”. Ele disse isso três vezes e em cada vez o homem respondeu: “Sim, ó Apóstolo de Deus”. Então, o Apóstolo de Deus lhe disse: “Eu vos aconselho a sempre que vós desejardes fazer alguma coisa, refletis sobre as suas conseqüências. Se isso for sensato, fazei-o e caso não seja, abstenha-se”.¹⁸⁵

Certa feita, um homem disse ao Apóstolo de Deus: “Aconselhai-me!”. Ele disse: “Tenhas vergonha ante Deus da mesma maneira que tendes vergonha ante um homem justo dentre as pessoas”.¹⁸⁶

Entre os seus conselhos a Muaz ibn Jabal quando ele o enviou (como seu representante) ao Iêmen, ele disse: “Eu vos aconselho a terdes consciência de Deus, a serdes verídico no falar, a honrar os compromissos, a cumprir suas responsabilidades, a não cometer traição, a serdes brando no falar, a promoverdes a paz, a protegerdes os refugiados, a mostrardes misericórdia aos órfãos, a controlardes vossa cólera, a agirdes corretamente, a suprimirdes suas expectativas, a terdes amor pelo próximo mundo, a temerdes a prestação de contas, a aderirdes à fé (até o último momento da vossa vida), a estudardes o Alcorão e a abaixar as vossas asas (i.e., ser gentil para com os outros)”.¹⁸⁷

Ele disse: “A esperança é uma misericórdia para minha nação. Se não fosse por ela, nenhuma mãe jamais alimentaria seu bebê e nenhum jardineiro plantaria uma árvore”.¹⁸⁸

Notas

- ¹ Bihar al-anwar, vol. 90, p. 291, hadith 4
- ² A Senda Branca (al-mahajjah al-baida), vol. 2, p. 284.
- ³ Bihar al-anwar, p. 322, hadith 36.
- ⁴ A Senda Branca (al-mahajjah al-baida), vol. 2, p. 284.
- ⁵ Ibid, vol. 2, p. 293.
- ⁶ Ibid, vol. 2, p. 283.
- ⁷ Al-kafi, vol. 2, p. 159, hadith 9, cap. “Honrar os Pais”.
- ⁸ Udaat al-dai, p. 91
- ⁹ Ibid, p. 90
- ¹⁰ Ibid, p. 89
- ¹¹ Bihar al-anwar, vol. 101, cap. 105, p. 97, hadith 61
- ¹² Uddat al-dai, p. 86
- ¹³ Ibid
- ¹⁴ Bihar al-anwar, vol. 68, cap. 92, p. 388, hadith 36
- ¹⁵ Ibid, p. 374, hadith 2
- ¹⁶ Ibid, p. 385, hadith 26
- ¹⁷ Ibid, p. 394, hadith 64
- ¹⁸ Majma al-baian de al-Tabrasi, vol. 10, p. 333. Edição Síria
- ¹⁹ Al-mahajjah al-baida, vol. 5, p. 93
- ²⁰ Ibid
- ²¹ Bihar al-anwar, vol. 16, cap. 9, p. 210
- ²² Al-kafi, vol. 2, p. 102
- ²³ Bihar al-anwar, vol. 68, cap. 92, p. 394
- ²⁴ Al-kafi, vol. 2, p. 240
- ²⁵ Bihar al-anwar, vol. 73, cap. 100, p. 28, hadith 21
- ²⁶ Al-kafi, vol. 2, p. 103, hadith 1
- ²⁷ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 168, hadith 5
- ²⁸ Al-amali de al-Tusi, vol. 2, p. 92
- ²⁹ Al-kafi, vol. 2, p. 107, hadith 2
- ³⁰ Bihar al-anwar, vol. 66, cap. 38, p. 368, hadith 4
- ³¹ Ibid, vol. 73, cap. 97, p. 12, hadith 50
- ³² Tuhaf al-uqul, p. 13
- ³³ Al-amali de al-Suduq, Palestra 6, p. 28
- ³⁴ Al-kafi, vol. 2, p. 116, hadith 1
- ³⁵ Tuhaf al-uqul, p. 33
- ³⁶ Al-kafi, vol. 2, p. 240, hadith 35

-
- ³⁷ Al-kafi, vol. 2, p. 110, hadith 9
- ³⁸ Bihar al-anwar, vol. 2, cap. 13, p. 69, hadith 23
- ³⁹ Ibid, vol 67, cap. 93, p. 423
- ⁴⁰ Muntaha al-amali de al-Qummi, vol. 1, p. 68
- ⁴¹ Bihar al-anwar, vol. 72, cap. 87, p. 401, hadith 42
- ⁴² Ibid, vol. 67, cap. 56, p. 283, hadith 5
- ⁴³ Ibid, vol. 66, cap. 38, p. 368, hadith 4
- ⁴⁴ Ibid, vol. 67, cap. 56, p. 288, hadith 15
- ⁴⁵ Maani al-akhbar, p. 196, edição de Beirute
- ⁴⁶ Bihar al-anwar, vol. 100, cap. 1, p. 17, hadith 81
- ⁴⁷ Ibid, vol. 71, cap. 18, p. 278, hadith 1
- ⁴⁸ Ibid, vol. 73, cap. 44, p. 219, hadith 26
- ⁴⁹ Ibid, vol. 81, cap. 38, p. 248
- ⁵⁰ Tafsir nur al-thaqalain, vol. 3, p. 367, hadith 11, edição de Qom
- ⁵¹ Al-amali de al-Tusi, vol. 2, p. 154
- ⁵² Bihar al-anwar, vol. 67, cap. 56, p. 275, hadith 7
- ⁵³ Majma al-baian, vol. 9, p. 34
- ⁵⁴ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 167, hadith 4
- ⁵⁵ Manaqib al abi talib, vol. 3, p. 384
- ⁵⁶ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 171
- ⁵⁷ Bihar al-anwar, vol. 76, cap. 103, p. 267, hadith 2
- ⁵⁸ Tafsir nur al-thaqalain, vol. 5, p. 597, hadith 23, edição de Qum
- ⁵⁹ Ibid, hadith 22
- ⁶⁰ Al-kafi, vol. 2, p. 120, hadith 12
- ⁶¹ Al-amali de al-Tusi, vol. 1, p. 185
- ⁶² Maani al-akhbar, p. 196
- ⁶³ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 180, hadith 16
- ⁶⁴ Ibid, p. 141, hadith 27
- ⁶⁵ Jami al-akhbar, p. 139, edição de Najaf
- ⁶⁶ Ibid, p. 139
- ⁶⁷ Jami al-akhbar, p. 139
- ⁶⁸ Ibid
- ⁶⁹ Ibid
- ⁷⁰ Bihar al-anwar, vol. 93, cap. 42, p. 324, hadith 13
- ⁷¹ Bihar al-anwar, vol. 6, cap. 8, p. 220, hadith 14
- ⁷² Jami al-akhbar, p. 139
- ⁷³ Al-mahajjah al-baida, vol. 6, p. 222

-
- ⁷⁴ Bihar al-anwar, vol. 81, cap. 38, p. 264, parte final do hadith 66
- ⁷⁵ Ibid, p. 248
- ⁷⁶ Makarim al-akhlaq, p. 471
- ⁷⁷ Ibid
- ⁷⁸ Tanbih al-khawatir wa nuzhah al-nawazir, vol. 1, p. 209, segunda edição
- ⁷⁹ Al-mahajjah al-baida, vol. 6, p. 222
- ⁸⁰ Tanbih al-khawatir wa nuzhah al-nawazir, vol. 2, p. 351
- ⁸¹ Makarim al-akhlaq, p. 251
- ⁸² Al-mahajjah al-baida, vol. 6, p. 215
- ⁸³ Tanbih al-khawatir wa nuzhah al-nawazir, vol. 1, p. 207, segunda edição
- ⁸⁴ Makarim al-akhlaq, p. 471
- ⁸⁵ Bihar al-anwar, vol. 70, cap. 130, p. 233, hadith 32
- ⁸⁶ Makarim al-akhlaq, p. 471
- ⁸⁷ Bihar al-anwar, vol. 67, cap. 56, p. 287
- ⁸⁸ Makarim al-akhlaq, p. 471
- ⁸⁹ Uddah al-dai, p. 114, quinta edição
- ⁹⁰ Wasail al-shiah, vol. 8, cap. 21, p. 424, hadith 1, Quinta edição, Beirute
- ⁹¹ Ibid
- ⁹² Ibid, p. 429, hadith 1
- ⁹³ Ibid, p. 426, hadith 6
- ⁹⁴ Tafsir nur al-thaqalain, vol. 4, p. 584
- ⁹⁵ Bihar al-anwar, vol. 72, cap. 49, p. 104, hadith 36
- ⁹⁶ Bihar al-anwar, vol. 7, cap. 23, p. 171, hadith 114
- ⁹⁷ Bihar al-anwar, vol. 68, cap. 87, p. 354, parte final do hadith 16
- ⁹⁸ Ibid, vol. 16, cap. 9, p. 239, hadith 35
- ⁹⁹ Bihar al-anwar, vol. 70, cap. 136, p. 300, hadith 2
- ¹⁰⁰ Tuhaf al-uqul, p. 33
- ¹⁰¹ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 173, hadith 8
- ¹⁰² Ibid, vol. 93, cap. 14, p. 131
- ¹⁰³ Ibid, vol. 93, cap. 14, p. 352
- ¹⁰⁴ Ibid, vol. 72, cap. 81, p. 352
- ¹⁰⁵ Ibid, vol. 16, cap. 9, p. 269, hadith 84
- ¹⁰⁶ Ibid, p. 226, hadith 32
- ¹⁰⁷ Tuhaf al-uqul, p. 31, quinta edição

-
- ¹⁰⁸ Bihar al-anwar, vol. 68, cap. 87, p. 355, hadith 17
¹⁰⁹ Bihar al-anwar, vol. 77, cap. 12, p. 149, hadith 77
¹¹⁰ Ibid, vol. 69, cap. 105, p. 197, hadith 26
¹¹¹ Ibid, cap. 9, p. 239
¹¹² Ibid, p. 235
¹¹³ Al-amali de al-Tusi, vol. 2, p. 287, edição de Najaf
¹¹⁴ Bihar al-anwar, vol. 79, cap. 61, p. 137, hadith 21
¹¹⁵ Ibid, vol. 79, cap. 61, p. 139, hadith 22
¹¹⁶ Tuhaf al-uqul, p. 34, quinta edição
¹¹⁷ Bihar al-anwar, vol. 59, cap. 88, p. 269, hadith 61
¹¹⁸ Al-amali de al-Tusi, vol. 2, p. 12, edição de Najaf
¹¹⁹ Bihar al-anwar, vol. 71, cap. 3, p. 103, hadith 61
¹²⁰ Uddah al-dai, p. 71
¹²¹ Bihar al-anwar, vol. 7, cap. 15, p. 303, hadith 65
¹²² Ibid, vol. 67, cap. 6, p. 9, hadith 12
¹²³ Tuhaf al-uqul, p. 11
¹²⁴ Al-ikhtisas, p. 226, edição de Najaf
¹²⁵ Bihar al-anwar, vol. 69, cap. 14, p. 263, hadith 48
¹²⁶ Al-ikhtisas, p. 339, edição de Najaf
¹²⁷ Bihar al-anwar, vol. 73, cap. 106, p. 58, hadith 1
¹²⁸ Jami al-saadat, vol. 2, p. 322, terceira edição
¹²⁹ Jami al-saadat, vol. 2, p. 322, terceira edição
¹³⁰ Tanbih al-khawatir, p. 121
¹³¹ Jami al-saadat, vol. 2, p. 322, terceira edição
¹³² Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 187
¹³³ Tuhaf al-uqul, p. 27
¹³⁴ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 188
¹³⁵ Makarim al-akhlaq, p. 463
¹³⁶ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 171
¹³⁷ Bihar al-anwar, vol. 70, cap. 122, p. 87, hadith 51
¹³⁸ Ibid, vol. 74, cap. 122, p. 78, hadith 51
¹³⁹ Ibid, p. 182
¹⁴⁰ Ibid, vol. 79, cap. 63, p. 178, hadith 10
¹⁴¹ Makarim al-akhlaq, p. 463
¹⁴² Ibid
¹⁴³ Bihar al-anwar, vol. 70, cap. 122, p. 120
¹⁴⁴ Ibid, vol. 16, cap. 9, p. 220, hadith 12

-
- ¹⁴⁵ Makarim al-akhlaq, p. 470
- ¹⁴⁶ Bihar al-anwar, vol. 72, cap. 66, p. 222, hadith 1
- ¹⁴⁷ Bihar al-anwar, vol. 72, cap. 67, p. 266, hadith 16
- ¹⁴⁸ Al-kafi, vol. 2, p. 291, hadith 9
- ¹⁴⁹ Bihar al-anwar, vol. 23, cap. 7, p. 165, hadith 117
- ¹⁵⁰ Al-kafi, vol. 2, p. 357, parte final do hadith 1
- ¹⁵¹ Bihar al-anwar, vol. 33, p. 607
- ¹⁵² Ibid, vol. 72, cap. 35, p. 34, hadith 27
- ¹⁵³ Ibid, cap. 71, p. 352
- ¹⁵⁴ Ibid, cap. 35, p. 25, hadith 1
- ¹⁵⁵ Ibid, vol. 74, cap. 3, p. 69, hadith 6
- ¹⁵⁶ Al-kafi, vol. 2, p. 332, hadith 11
- ¹⁵⁷ Bihar al-anwar, vol. 72, p. 275
- ¹⁵⁸ Bihar al-anwar, vol. 72, cap. 70, p. 276
- ¹⁵⁹ Ibid, cap. 81, p. 359, hadith 74
- ¹⁶⁰ Ibid, cap. 82, p. 380, hadith 41
- ¹⁶¹ Al-amali de al-Tusi, vol. 1, p. 317
- ¹⁶² Bihar al-anwar, vol. 100, cap. 3, p. 47, hadith 1
- ¹⁶³ Ibid, vol. 61, cap. 10, p. 267, hadith 30
- ¹⁶⁴ Bihar al-anwar, vol. 16, cap. 10, p. 298, hadith 2
- ¹⁶⁵ Al-kafi, vol. 2, p. 663, hadith 1
- ¹⁶⁶ Manaqibu ali abi talib, vol. 1, p. 101
- ¹⁶⁷ Ibid
- ¹⁶⁸ Maani al-akhbar, p. 160
- ¹⁶⁹ Bihar al-anwar, vol. 66, cap. 38, p. 294, hadith 76
- ¹⁷⁰ Ibid, vol. 72, cap. 82, p. 381, hadith 50
- ¹⁷¹ Tuhaf al-uqul, p. 41
- ¹⁷² Tuhaf al-uqul, p. 25
- ¹⁷³ Al-amali al-Saduq, Palestra 5, p. 251
- ¹⁷⁴ Al-kafi, vol. 2, p. 292, hadith 13, cap. “As Raízes e Pilares da Incredulidade”
- ¹⁷⁵ Bihar al-anwar, vol. 90, p. 325, hadith 6
- ¹⁷⁶ Bihar al-anwar, vol. 2, p. 266, hadith 22
- ¹⁷⁷ Tanbih al-khawatir, vol. 2, p. 362
- ¹⁷⁸ Ibid, p. 363
- ¹⁷⁹ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 175, hadith 10
- ¹⁸⁰ Ibid, vol. 69, cap. 105, p. 197, hadith 26

-
- ¹⁸¹ Al-amali de al-Tusi, vol. 2, p. 122
- ¹⁸² Bihar al-anwar, vol. 71, cap. 13, p. 188, hadith 13
- ¹⁸³ Makarim al-akhlaq, p. 459
- ¹⁸⁴ Al-khisal, p. 345, hadith 12, edição de Qom
- ¹⁸⁵ Bihar al-anwar, vol. 68, cap. 83, p. 338, hadith 4
- ¹⁸⁶ Ibid, cap. 83, p. 336, hadith 20
- ¹⁸⁷ Tuhaf al-uqul, p. 19
- ¹⁸⁸ Bihar al-anwar, vol. 74, cap. 7, p. 175, hadith 8